

Buenos Aires, 13-4-34.

Meu caro Filla.

Recebi hontem tua carta trazida pelo Mario e hoje a que foi portadora do teu pezar, pela morte do nosso grande companheiro Gonçalves Vianna. Continuo em profundo abatimento. Escrevo-te muito as pressas, para te dar conta das ultimas novidades e remetter uma carta ao Glycerio, vinda pelo Mercurio chegada ~~da~~ pouco.

As noticias são estas, de autoria Mario Amaro: Teve hontem terceira e ultima conferencia Cel Estillac. Este partiu hoje Rio, levando magnifica impressão ~~colheu~~ Rio Grande. Flores reuniu ante-hontem Commandante geral e Com. ^{do} Corpos Brigada e lhes annunciou estar emminente Dictadura Militar, desejava saber com quem estaria tropa do Estadual. Responderam, acompanhariam o Governo. Mais tarde, dois Commandantes fizeram sentir nossos amigos que, colhidos de surpresa, tinham respondido assim, porem, que acompanhariam Frente Unica. Foi apanhado um tãlegamma Flores passado ao Juracy e Lima Cavalcanti onde se lhes perguntava se elles mantinham compromisso honra sustentar candidatura G G. Isto foi terça feira pela manhã.

Vê-se claramente que o Repobro está desesperado. Receia ser abandonado. Martins Costa carta Neves diz que a situação Flores é de pavor tendo ouvido de varias fontes. Foi preso D. Pedrito nosso bravo companheiro Dalisio Freire, pretexto ter conduzido armamentos para os revolucionarios Uruguayos. Isso é falso, segundo Mario Amaro. Recebemos carta Casper Libero, Major Ivo, ambos dizem situação muito tirante no Rio. Mario e Rony installaram-se num departamento

Galeria Guemes. Recebi ligeira cartinha de Oscar Fontoura, porem, de Santos,
Chegou a 12 no Rio. Assembléa Constituinte votou um votô de condolencias
pela morte de Gonçalves Vianna. É o que tinha a transmittir em estylo meio
telegraphico. Dize ao Cabello que essas são as noticias verdadeiras, as men-
tirozas irão amanhã. Abraços aos amigos.

Do Lusitany.

Exes onde anda o a cada um os mafete! Também aqui
uma correspondencia por elle, porem, he des conhecida
o fora de m -